



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

MAIS UMA VEZ, OS ECONOMISTAS DO MERCADO FINANCEIRO AUMENTARAM A EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO EM 2021.

Investimentos e PIB em alta

A crise na política está feia, mas a economia caminha na direção oposta. Mais uma vez, os economistas do mercado financeiro aumentaram a expectativa de crescimento do PIB brasileiro em 2021. Agora, a revisão passou de 5,05% para 5,18%. Alguns analistas afirmam que o avanço poderá chegar a 5,5%. O empresariado também está mais confiante. Em recente live com o ministro da Economia, Paulo Guedes, Abilio Diniz declarou que espera um crescimento em torno de 6% no ano. “Estamos vendo uma recuperação em V”, disse Diniz, referindo-se à retomada rápida da atividade econômica. Há, também, boas novas no campo dos investimentos. Até 2025, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) desembolsará R\$ 22,5 bilhões na geração, transmissão e distribuição de gás — é o maior plano de investimentos da história da empresa. Para especialistas, o cenário econômico poderia ser melhor se a política não atrapalhasse.

Reprodução



RAPIDINHAS

A companhia aérea Azul aposta na forte retomada do setor. Antes da pandemia, a empresa voava para 112 destinos. Em julho, ampliou o número para 120. Latam, Gol e VoePass também aumentaram as operações. A expectativa é de que as férias de julho, que coincidem com a redução do número de casos e mortes por covid-19, representem o início da virada.

O home office não é onda passageira. De acordo com o LinkedIn, anúncios na plataforma oferecendo cargos remotos aumentaram cinco vezes entre maio de 2020 e maio de 2021. Recentemente, um estudo internacional encomendado pela Microsoft constatou que 70% dos funcionários querem que as empresas mantenham a opção do trabalho remoto.

É curioso como empresas dos mais variados setores estão investindo em serviços financeiros. A companhia de entregas Rappi lançou, há alguns dias, um cartão de crédito em parceria com a Visa. Para atrair interessados, a ideia é oferecer cashback de até 3% em compras realizadas no Rappi, além de anuidade gratuita.

Ao contrário do que foi publicado nesta coluna, a Ativa Investimentos também acha que a gasolina está cara. O novo cálculo de defasagem feito ontem pela corretora aponta que ainda exista potencial de elevação de até 14% por parte da Petrobras no curto prazo, mesmo com o reajuste no preço da gasolina em R\$ 0,1571.

Marvin Recinos/AFP



Autoridades monetárias ampliam restrições e ameaçam bitcoin

O bitcoin está sob ataque. Nos últimos dias, autoridades monetárias de diversos países lançaram medidas para dificultar transações com as moedas digitais. No Reino Unido, o governo vetou qualquer tipo de operação da criptocorretora Binance. Na França, os investidores que possuem bitcoin terão seus nomes revelados por “questões de segurança”, o que fere o princípio da privacidade que fez a fama dos criptoativos. Na China, o Banco Central proibiu que o Alipay aceite bitcoins como pagamento.

No Brasil, carros por assinatura aceleram. Nos EUA, empacam

O preço nas alturas dos automóveis zero quilômetro impulsiona o mercado de veículos por assinatura no Brasil. Segundo levantamento da plataforma de inteligência de mercado Similarweb, as visitas a sites de aluguel de automóveis saltaram de 7,7 milhões entre abril e maio de 2020 para 12 milhões no mesmo período de 2021. O estudo é abrangente: 152 sites foram analisados. Nos Estados Unidos, o movimento é contrário. Recentemente, Audi e BMW desistiram de oferecer o serviço devido à baixa adesão.

Agro brasileiro vai dominar o mundo?

Um relatório produzido pela Agência das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em parceria com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), crava que o agronegócio brasileiro será cada vez mais relevante na cadeia global de alimentos. Segundo o documento, a produção de soja crescerá 17% até 2030, consolidando o país como o maior exportador do grão. No segmento de açúcar, o Brasil se manterá como o maior produtor mundial, respondendo por 43% das exportações.

Reprodução



Colocar 20% de tributação sobre dividendos é botar um bode na sala. Não tem cabimento uma coisa dessa”

Luis Stuhlberger, sócio da gestora Verde Asset Management e ícone do mercado financeiro brasileiro



Por decreto, presidente Jair Bolsonaro prorroga até outubro o pagamento do benefício aos mais vulneráveis. Governo ainda estuda um programa social, que seria uma evolução do Bolsa Família. Executivo pediu crédito extraordinário de R\$ 12 bilhões

Auxílio por mais 3 meses

» AUGUSTO FERNANDES

O governo federal anunciou, nesta segunda-feira (5/7), a prorrogação do pagamento do auxílio emergencial por mais três meses. Sem a medida, o benefício acabaria no fim deste mês. Com a prorrogação, deve ser pago até o mês de outubro. Os valores das parcelas foram mantidos, com uma variação entre R\$ 150 e R\$ 375. Para estender o auxílio por mais três meses, o presidente da República, Jair Bolsonaro,

editou um decreto que modifica a Medida Provisória 1.039, de março de 2021. A MP previa o pagamento em quatro parcelas, com a possibilidade de prorrogação.

“O benefício será operacionalizado e pago pelos meios e mecanismos já utilizados no pagamento do Auxílio durante o ano corrente”, informou o governo. Ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e de alguns de seus ministros, Bolsonaro anunciou a prorrogação do auxílio em um vídeo postado nas redes so-

ciais. Segundo o chefe do Planalto, o governo ainda procura acertar o novo valor do Bolsa Família para o ano que vem. O auxílio emergencial contempla 39,1 milhões de brasileiros.

No começo de junho, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), rechaçou a prorrogação do auxílio emergencial. Ele defendeu a aprovação, pelo parlamento, de novo programa social. Mas, em meio à perda de



popularidade do presidente Jair Bolsonaro e com a falta de um projeto claro de assistência social, o governo decidiu estender mais uma vez as parcelas do auxílio.

A cobrança por um programa social mais consistente não parou apenas de aliados do Planalto, com Lira. “A inflação está pesando demais no bolso dos mais pobres. A realidade é cruel. Apenas prorrogar o auxílio emergencial é amplamente

insuficiente. É insuficiente para agora e é insuficiente para o futuro. Cadê as políticas de longo prazo de combate à pobreza?”, cobrou Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro de Bolsonaro e possível candidato do centro para 2022.

Para prorrogar o auxílio emergencial, o governo pediu ao Congresso a abertura de um crédito extraordinário de R\$ 12 bilhões. O valor vai reforçar os cerca de R\$ 7 bilhões que ainda estão disponíveis de um total de R\$ 44 bilhões já destinados ao programa — e que não foram usados por-

que o número de famílias na nova rodada ficou abaixo do inicialmente projetado.

O crédito extraordinário banca despesas emergenciais e fica fora do teto de gastos, regra que limita o avanço das despesas à inflação. A extensão do auxílio emergencial é uma forma de manter a assistência às famílias em um cenário de risco de agravamento da pandemia de covid-19 e também evita uma interrupção até o lançamento da nova política social permanente do governo. (com Agências)

Micros geram 182 mil vagas

» IZABEL PEREIRA

As micro e pequenas empresas (MPE) geraram 182 mil novos postos de trabalho em maio deste ano, segundo dados divulgados pelo Sebrae ontem. Trata-se de aumento de 115% na comparação com abril. O levantamento feito com base nos dados do Caged, do Ministério da Economia, aponta que o número é 2,5 vezes maior que o registrado pelas médias e grandes empresas, que criaram 70,9 mil novas vagas.

No Distrito Federal, foram registradas 2.017 mil novas vagas no mês pesquisado pelo Sebrae. Com esse resultado, o DF totalizou, de janeiro a maio, 12.908 mil postos criados. No Centro-Oeste, o DF ficou em 4º lugar. O estado que teve melhor resultado na região foi Goiás, com um saldo de 9.362 mil vagas. No cenário nacional, São Paulo foi a unidade da Federação que mais criou vagas em números absolutos (50,2 mil), seguido por Minas Gerais (20,7

mil) e Rio de Janeiro (14,4 mil).

Já em uma análise comparativa, levando em consideração a proporção do número de habitantes, o Amazonas assume a liderança, com um saldo de 19,8 empregos a cada mil habitantes. Em seguida vêm o Pará com 15,5; e Piauí, com 14,34. Nesse critério de classificação, o DF caiu seis posições, passando para a 26ª.

Este é o 11º mês consecutivo que as micro e pequenas empresas apresentam um resultado positivo nas contratações no Brasil. “Mesmo com os fortes impactos na queda de faturamento dos pequenos negócios, causada pela pandemia do coronavírus, esse segmento tem sido o responsável pela sustentação do nível de emprego no Brasil. Prova de que devem ser mantidas políticas públicas de incentivo para os pequenos negócios, que são o motor da nossa economia e o caminho para a sua recuperação”, afirmou o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

Nos cinco primeiros meses

» Superando a crise

Unidades da Federação que mais geraram empregos

1. São Paulo	50.290 vagas
2. Minas Gerais	20.789 vagas
3. Rio de Janeiro	14.442 vagas
4. Paraná	13.285 vagas
5. Santa Catarina	9.997 vagas
6. Goiás	9.362 vagas
7. Bahia	8.624 vagas
8. Rio Grande do Sul	6.663 vagas
9. Mato Grosso	5.668 vagas
10. Pará	5.383 vagas

Desempenho por segmento

Serviços	78,6 mil vagas
Comércio	51,4 mil vagas
Construção Civil	25 mil vagas
Indústria da Transformação	21 mil vagas

Fonte: Sebrae

deste ano, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 858.419 novos postos de trabalho, contra 279.195 das médias e grandes. Isso significa

que, para cada posto de trabalho gerado por uma média ou grande empresa, as micro e pequenas criam três vagas. A análise mensal feita pelo Sebrae mostra uma ligeira retomada ao patamar de 300 mil contratações por mês, após uma queda no ritmo de novas carteiras de trabalho assinadas, registradas nos meses de março e abril.

Crescimento

Sócia-fundadora e CEO da American Cookies, rede brasileira especializada no biscoito americano, Francielle Faria conta que, em meio à pandemia, houve um crescimento de 280% somente com o serviço de delivery. A demanda forçou a rede a contratar mais colaboradores. Atualmente, a empresa está com cinco vagas abertas no DF.

Com 14 lojas espalhadas por Brasília e outras oito por outros três estados brasileiros (SP, GO e MG) a franquia deve, em breve, abrir unidades no Rio de Ja-

Samir Felix/Divulgação



Francielle conta que, em meio à pandemia, houve um crescimento de 280% somente com o serviço de delivery

neiro. “Nossa expansão está em alta. Somente neste primeiro semestre, foram inauguradas mais de 12 operações da marca, entre próprias e franquias. Estamos apostando que o segundo semestre será ainda melhor,

com a inauguração de ao menos mais 15 operações da marca. Estamos otimistas e confiantes de que fecharemos o ano de 2021 com 200 contratações e 20 milhões em faturamento”, destacou a empresária.